
DA TERRITORIALIZAÇÃO DA DECISÃO EM EDUCAÇÃO: OS MANDATOS ATRIBUÍDOS AOS PROFESSORES

Lisete Almeida, Carlinda Leite, Preciosa Fernandes

(almeida.lisete@iol.pt, carlinda@fpce.up.pt, preciosa@fpce.up.pt) / U. do Porto

Como tem sido sustentando, a reforma educativa dos anos 80, dando novo ímpeto à transferência de poder do centro para o local, gerou movimentos de descentralização que configuraram uma menor dependência do Estado e uma maior oportunidade de, localmente, a escola e os professores, poderem tomar decisões contextualizadas às situações, aos problemas e às possibilidades com que convivem.

No quadro desta descentralização, a interacção quotidiana entre as escolas e as comunidades locais em que se inserem, e à qual se acresce a progressiva intervenção autárquica, constitui uma realidade que não pode ser ignorada. Esta realidade exige à instituição escolar uma actuação cada vez mais articulada com todos os agentes locais e exige que o trabalho docente não fique confinado ao espaço de sala de aula, aos conteúdos e saberes disciplinares, nem tão pouco aos muros da escola. Com efeito, no quadro dos princípios da territorialização da educação, novos mandatos são atribuídos aos professores.

Na presente comunicação é nossa intenção reflectir sobre esses novos mandatos atribuídos aos professores, focando-nos no caso do 1º CEB, trazendo ao debate possibilidades e constrangimentos que os Agrupamentos, enquanto formas de governação partilhada, oferecem a este grupo profissional docente.

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA RELATIVAMENTE AO ENSINO DA DANÇA

Luisa Alegre e Ana Macara

(amacara@fmh.utl.pt) / Faculdade de Motricidade Humana

Esta proposta consiste na apresentação de um estudo piloto, apoiado pela FCT, que procura perceber de que modo os professores de educação física do Ensino básico encaram o ensino do bloco sobre dança (ou actividades rítmico-expressivas) consagrado no programa.

A metodologia utilizada baseia-se em entrevistas abertas a professores de Educação Física do Ensino Básico, e será desenvolvida uma análise de fundamentação fenomenológica que nos possa levar ao levantamento das principais questões com que se debatem estes profissionais relativamente a esta área. Através destes testemunhos esperamos não apenas compreender perspectivas e percepções de competência pessoais, como adquirir maior conhecimento sobre a realidade com que estes profissionais e seus colegas se têm confrontado ao longo dos anos, e de como poderão ser ultrapassadas estas dificuldades. Sendo a Dança uma actividade profissional cuja formação deve ser iniciada na infância, a detecção de talentos poderá ser incentivada ou amputada, conforme o posicionamento deste profissionais relativamente a esta área do programa.

“LOS SERVICIOS DE ORIENTACIÓN EN GALICIA: UN ESTUDIO SOBRE SU GESTIÓN, SU IMPLANTACIÓN Y EL MODELO RESULTANTE”

Neves Arza Arza, Mar Rodríguez Romero, M^a José Caride Fernández, Belén García Cabeza y Fernando

Iglesias Amorín

(mar@udc.es) / Universidad de A Coruña

Nuestra comunicación presenta el estudio de caso realizado en Galicia a partir de una investigación patrocinada por el CIDE, que ha tenido como finalidad descubrir los diferentes itinerarios que algunas CCAA han